

UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O MUNICÍPIO DE CURUÇÁ. BELÉM/PA

Milton Antônio da Silva Matta¹; Gloria Lorena Sousa Sena²; Itabaraci Nazareno Cavalcante³; José Fernando Pina Assis⁴; Luiz Carlos Ferreira de Cristo⁵

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

RESUMO: Levantamentos realizados pelo Laboratório de Recursos Hídricos e Meio Ambiente - LARHIMA da Faculdade de Geologia da Universidade Federal do Pará revelaram uma intensa degradação ambiental na área do município de Curuçá. A forma encontrada para solucionar o problema foi a elaboração de um programa de educação ambiental que envolva a população local. Para a elaboração desse programa foram analisadas, além das informações sobre o município em questão, também exemplos bem sucedidos de Educação Ambiental, desenvolvidos em outros municípios, que apresentam características semelhantes, adaptando-os à realidade local, introduzindo ações para solução de problemas em conjunto com a população envolvida. A área estudada localiza-se nas coordenadas geográficas: 00°43'48" S e 47°51'06", no município de Curuçá no estado do Pará. Segundo o IBGE, o município tem uma extensão territorial de 627,6 Km² e população estimada de 27.903 habitantes. Vários são os requisitos para elaboração de um Programa de Educação Ambiental que realmente atenda às necessidades da população. Para este apresentado aqui, utilizou-se um sistema básico, observando as seguintes etapas: escolha do local a ser proposto o programa; desenvolvimento de pesquisas para identificação dos problemas ambientais específicos da área; estudo e conhecimento das necessidades e potenciais da comunidade; planejamento do programa direcionando-o à comunidade. Os principais itens explorados no programa estão relacionados com as características geo-ambientais e de saneamento da cidade. A coleta de lixo deve ser expandida para as áreas que ainda não contam com o serviço. Esta medida evita que os resíduos não coletados sejam despejados em rios e igarapés, bem como que sejam queimados ou enterrados, o que concorre para a poluição do ar e das águas. A principal prática que compromete a qualidade da água do município é a proliferação de poços escavados, construídos por pessoas sem treinamento técnico. Deve ser feita uma fiscalização sobre os poços existentes no município e um trabalho, junto à população, de conscientização e desenvolvimento de medidas sanitárias para manutenção dos poços em uso, além do aterramento dos poços abandonados. A ocorrência de vilas localizadas dentro de áreas de mangue constitui um risco a este tipo de ambiente, incluído suas fauna e flora. Utilizando a Educação Ambiental pode-se incentivar a consciência quanto à preservação ambiental, relacionando-a com a garantia de melhor qualidade de vida. O programa elaborado contemplou a educação formal e a informal, incluindo a rede municipal de ensino e o conjunto de associações comerciais, de moradores e de pescadores.

PALAVRAS-CHAVE: CURUÇÁ; EDUCAÇÃO AMBIENTAL; LIXO.